



## Degradação de Recursos Hídricos e Seus Efeitos Sobre a Saúde Mental Humana

Tainá Barbosa do Nascimento<sup>1</sup>, Aline Lopes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Psicologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesuma Estudante de psicologia, [Btaina117@gmail.com](mailto:Btaina117@gmail.com), <sup>2</sup>Orientadora, Docente do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Limpas, UniCesumar. [aline.llopes@unicesumar.edu.br](mailto:aline.llopes@unicesumar.edu.br)

### RESUMO

**Introdução** A poluição da água é uma questão ambiental urgente que requer políticas e estruturas de governança eficazes para lidar com seus impactos. A degradação dos recursos hídricos é uma preocupação mundial que não apenas afeta a saúde física, mas também a mente humana. É fundamental entender os efeitos psicossociais da degradação dos recursos hídricos na saúde mental humana, com enfoque na poluição e nas mudanças climáticas. A água é um elemento crucial para a existência humana, desempenhando um papel econômico, social e ambiental. Contudo, a industrialização, o uso demasiado de recursos naturais e a agricultura extensiva, tem agravado a degradação dos recursos hídricos vem crescendo cada vez mais, tornando-se um fator preocupante em escala global. O contato prolongado com a água contaminada pode gerar diversos problemas psicossociais, como transtorno de depressão, estresse e ansiedade. O estresse e a ansiedade relacionados à exposição a ambientes contaminados, o medo de doenças e a sensação de insegurança são alguns exemplos dos fatores que podem influenciar a saúde psicológica. Estudos mostram que certos poluentes químicos interrompem o equilíbrio hormonal ao bloquear, imitar ou interromper funções dentro da intrincada homeostase do corpo humano. Além disso, certos poluentes da água, incluindo pesticidas específicos e produtos químicos industriais, têm sido associados a distúrbios neurológicos e psiquiátricos, como alterações de humor, depressão, declínio cognitivo e ansiedade, afetando mulheres e homens. Por meio da análise de pesquisas acadêmicas, investigando os fatores pelos quais a poluição da água afeta a saúde. Este projeto busca determinar a contaminação dos recursos hídricos pode contribuir para transtornos psicológicos e emocionais ligação entre poluição da água e saúde mental, investigando como a contaminação dos recursos hídricos pode contribuir para transtornos psicológicos e emocionais. **Objetivo:** Investigar os efeitos psicossociais da degradação dos recursos hídricos, com objetivo de promover o bem-estar físico e mental das comunidades afetadas, conscientizando os impactos para as futuras gerações. **Metodologia:** Esse estudo utilizou uma abordagem sistemática de revisão bibliográfica para explorar os principais impactos da degradação de recursos hídricos na saúde mental. Inicialmente, foram selecionados artigos científicos em bases de dados como PubMed, Scopus e Web of Science. Utilizou-se palavras-chaves e termos relacionadas a poluição hídrica, como “ansiedade hídrica”, “depressão e poluição da água”, “consequências mentais da falta de recursos hídricos”. A seleção das fontes seguiu critérios específicos, como o tamanho da amostra e a qualidade dos dados. Os artigos científicos foram avaliados quanto à sua relevância, ao número de citações e ao impacto que tiveram na comunidade acadêmica. A análise das fontes foi conduzida de forma rigorosa,



envolvendo uma leitura crítica e a síntese das informações essenciais. Os tópicos principais incluídos foram o impacto da escassez de água potável na saúde mental, a importância dos recursos hídricos e o impacto da poluição da água. **Resultados Esperados:** Espera-se que o estudo ofereça uma análise detalhada dos impactos sociais e ambientais da degradação de recursos hídricos, incluindo as consequências para a saúde humana e que evidencie que a degradação dos recursos hídricos pode afetar a qualidade de vida das populações afetadas. Incluindo a saúde mental. A degradação dos recursos hídricos pode afetar a qualidade de vida das populações afetadas, gerando preocupação constante com a segurança da água, que resulta em estresse e ansiedade crônicos entre os moradores das áreas afetadas. A falta de acesso a água potável e segura frequentemente leva a uma sensação de insegurança e impotência, agravando problemas psicossociais existentes e criando desafios psicológicos. Além disso, os resultados devem mostrar que a poluição da água afeta desproporcionalmente as populações vulneráveis, como comunidades de baixa renda e grupos marginalizados. Essas comunidades enfrentam um peso maior de poluição e tem menos recursos para lidar com seus efeitos e evidencia que o estresse associado à poluição da água tem impactos negativos na qualidade de vida, afetando a capacidade das pessoas de trabalhar, manter práticas de saúde básica, estudar e manter relações saudáveis. Espera-se também que o estudo conscientize sobre a importância da preservação dos recursos hídricos e que promova a intervenção educacional e psicológica voltada às comunidades afetadas, criando campanhas iniciativas e educativas direcionada para a proteção ambiental, contribuindo para a sustentabilidade e proteção dos recursos hídricos para as gerações futuras.

**Palavras-chave:** Poluição; Bem-estar; ansiedade.